

Eucaristia com Crianças

Turma do MEJ – Movimento Eucarístico Jovem

O Orfanato Fechado

Para o 26º DOMINGO COMUM, Ano C.

Numa cidadezinha longe daqui, havia um Orfanato com crianças carentes, muitas esquecidas pela família, muitas sem sequer ter uma. Todos os anos, nos períodos de páscoa, nas festas de natal, os populares se reuniam e iam até o orfanato:

Quatro jovens chamam ao portão:

- Boa tarde, tem alguém aí?

Um homem chega à porta e fala:

- Apesar de nos esquecerem muitas vezes, quase que o ano inteiro, estamos aqui. Resistimos. Mas deixa *pra* lá... Sejam bem-vindos! Querem conhecer nossa instituição?

Estremecidos pelas palavras que tocaram ao coração, responderam:

- Mas é claro! Podemos entrar?

O senhor, à porta, faz sinal que entrem e diz:

- Fiquem à vontade, sintam-se em casa. Porque está é a casa de muitas crianças como vocês.

Ao entrarem e se depararem com a situação do local indagam:

- Mas como é que podem viver aqui?
- Não tem brinquedos, não há televisão...
- Como é que fazem?

O senhor com ternura disse-lhes:

- Viver é o que conseguimos aqui. Resistimos pois temos imenso amor por nossas vidas e isto nos faz persistir. Nas épocas festivas, nas campanhas eleitorais, esbanjam dinheiro, trazem-nos presentes que não atendem ao que precisamos. Mas quando isso passa, a caridade acaba.

Os jovens dizem:

- Nossa que chato. Mas eu vou falar com meu pai, com meus amigos... vou contar lá na escola para que possamos ajudar vocês. Semana que vem eu volto, nós voltamos... ok?

O senhor, com tristeza, diz:

- Caros, agradeço o cuidado, a preocupação. Muitos vieram, poucos se comprometeram. Mas semana que vem será tarde demais. O Orfanato estará fechado.

Os jovens, visivelmente assustados, dizem:

- Nossa! Fechado?! Como assim?

O porteiro do Orfanato diz:

- Fechado pois não se comprometeram a tempo. Infelizmente é assim. Temos que nos converter e nos preocupar com as de Deus hoje. As crianças são coisas de Deus, são o futuro. Mas infelizmente, não fizeram isso a tempo.

- Muitas vezes falamos de Jesus, mas não vivemos.

Narrador:

- Assim como no evangelho: "Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos". Jesus já voltou dos mortos e vivo está em nós, mas presente deve estar em nossos gestos.

FIM

Sds,

Catequista Bruno Velasco

www.catequistabrunovelasco.com

® Todos os direitos reservados 2008-2010.